



**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

PLANO MUNICIPAL
INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA
INFÂNCIA
2022-2031

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome do município: Arneiroz-CE **Prefeito:** Antônio Monteiro Pedrosa Filho

Órgãos e representantes responsáveis pela elaboração do Plano:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Titular: Geanes Rodrigues de Sousa

Suplente: Cicera Pereira Alves

SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Titular: Francisca Marcela Moreira Mota

Suplente: Luiza Alves Gonçalves

SECRETARIA DE SAUDE

Titular: Juliana Feitosa Fernandes Nunes

Suplente: Amanda Tamires Ferreira Araujo

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Titular: Vanderlucia Pereira Bezerra

Suplente: Ana Tereza Bezerra Pereira

SECRETARIA DE JUVENTUDE E DESPORTE

Titular: Luiza da Paz de Sousa Viana

Suplente: Marcelo Pereira da Silva

AUTARQUIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Titular: Isabel Cristina Vieira de Castro

Suplente: Erika Pereira de Carvalho

CONSELHO TUTELAR

Titular: Dienye Feitosa de Oliveira

Suplente: Daiane Alves de Oliveira

CRIANÇA FELIZ

Titular: Anna Thereza Monteiro

Suplente: Lorena Karolayne Freire Lima

CRAS

Titular: Francisca Ludmila de Sousa Alves Texeira

Suplente: Maria Keiliany Feitosa

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL:

Titular: Amanda Monteiro de Araujo

Suplente: Carla Ranielly Pereira de Sousa

CMDCA:

Titular: Mariana Souza Torres

Suplente: Antônia Edilene Pedrosa Cavalcante

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Introdução.....	05
Objetivos.....	06
Histórico da primeira infância no município	07
Diagnóstico	09
Eixos estratégicos	14
Monitoramento e avaliação	39
Conclusão	46
Referências bibliográficas	47

APRESENTAÇÃO

O Município de Arneiroz vem trabalhando de forma eficaz nos serviços voltados para a Primeira Infância. A Secretaria de Assistência Social assim como as demais secretarias também vem se mostrando ativas, sempre pensando no desenvolvimento infantil busca elaborar ações e movimentos para o bem estar desse público.

A Primeira Infância é uma etapa do desenvolvimento humano marcado por momentos cruciais na evolução física, cognitiva, emocional e social de um indivíduo. Dentre os estudos no campo das neurociências mostram que a comunicação dos pais e responsáveis com as crianças na primeira infância e a visibilidade de suas necessidades tem papel importante no desenvolvimento cerebral.

A Lei N°13.257/16 prevê a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para as crianças que estão na “primeira infância”. Para os fins da Lei, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 anos completos (72 meses) de vida da criança. O Art. 4º desta lei fala sobre políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância que serão elaboradas e executadas de forma:

I - Atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;

II - Incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

III - Respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - Reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - Articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;

VI - Adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;

VII - Articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;

VIII - Descentralizar as ações entre os entes da Federação;

IX - Promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

INTRODUÇÃO

As crianças na primeira infância e suas famílias devem passar a ser o ponto de partida para o desenho das políticas públicas. A divisão territorial, a identificação e o registro de informações e os protocolos de atendimento precisam ser comuns para todos os envolvidos no atendimento na primeira infância e têm que ser estruturados numa lógica de atendimento integral e integrados.

A construção do Plano Municipal da Primeira Infância tem como função elaborar ações e traçar metas e estratégias para promover melhores momentos para a Primeira Infância no município, o Plano servirá como guia para atuação do poder público de Arneiroz. Em 2021 foi elaborado o primeiro Diagnóstico da Primeira Infância e a Arvore da Primeira Infância, em 2022 foi iniciado a junção e construção do Plano em 2023 foi realizada algumas alterações e atualizações que irá valer entre os anos de 2022 à 2031, podendo ser ajustado no decorrer dos anos. De forma semestral o comitê irá se reunir para monitorar as ações do plano e os resultados positivos e negativos dessas ações.

A Primeira Infância é o período da vida que vai da gestação até os seis anos de idade, essa fase é marcada por definir as principais características e personalidade das crianças, é um período fundamental para o aprendizado e desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo delas. As vivências e experiências das crianças na primeira infância dão fundamento aos anos subsequentes; a adolescência e a vida adulta. Segundo o estudioso James Heckman “O investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Isso porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade - atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade - necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.”

Contudo comprova-se a importância e os benefícios futuros das ações para a Primeira Infância e dos investimentos nessa fase da vida.

“As crianças, quando bem cuidadas, são uma semente de paz e esperança”

(Zilda Arns Neumann: última conferência, Haiti, 2010)

OBJETIVOS

- Fortalecer a oferta de políticas para crianças e suas famílias;
- Garantir direitos como saúde, educação, lazer, esporte, cultura;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos para as famílias e suas crianças;
- Promover espaço de escuta para as famílias;
- Promover momentos de referência;



HISTÓRICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

O Município de Arneiroz trabalha em diversos setores ações voltadas para crianças e adolescentes, a educação é referência nos seus resultados e o Gestor se mostra empenhado em melhorar cada vez mais a educação municipal e beneficiar os profissionais da área, em 2025 concedeu o reajuste salarial aos professores de 33% sem nenhuma dificuldade. Arneiroz também é certificado com o selo UNICEF 2021-2024, concluiu assim 4 anos de lutas e conquistas para melhor atender as crianças e adolescentes.

Na Educação infantil temos creches em 04 distritos, e 02 em localidades na sede um CEI que disponibiliza tempo integral, espaço exclusivo para a pré-escola/educação infantil de 4 e 5 anos. A secretaria de Educação de Arneiroz está de acordo com as competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e possui proposta curricular da educação infantil. Nas creches e pré-escola.

O município dispõe grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), na sede e no distrito de Novo Horizonte, atendendo o público da primeira infância. É feito o acompanhamento das famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF) na Sede, 04 distritos (Planalto, Cachoeira de Fora, Novo Horizonte e Campo Preto) e 01 localidade (Assentamento Mucuim) atendendo as famílias e suas crianças. O Programa Criança Feliz é ativo no município de Arneiroz, atendendo em 2025 150 crianças e buscando atender a meta 200. Foi detectado poucos espaços e momentos coletivos para a primeira infância, um grande desafio para o município de Arneiroz, contudo foi elaborada ações para melhorar esse número.

Em relação as ações intersetoriais e de articulação o município é ativo em relação a Primeira Infância do município, como estudos e pesquisas sobre o tema, ações do mês alusivo da Primeira infância e semana do bebê, semana mundial do brincar, mobilização no dia das crianças entre outras ações e mobilizações em prol de nossas crianças. O primeira Infância trabalha a ação do dia 18 de maio de cada ano.

O Comitê Gestor responsável pela elaboração deste Plano é composto por representantes das Secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Programa Criança feliz, CRAS, Conselho tutelar e Autarquia Municipal do meio Ambiente, organismo tem como finalidade, planejar e articular as ações necessárias para alcançar os objetivos das políticas voltadas para a primeira infância e promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando sua família e seu contexto de vida e este comitê é responsável também por realizar e monitorar as ações deste Plano.

O município de Arneiroz conta com uma sólida rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, composta pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, além das Polícias Civil e Militar. Essa rede atua de forma integrada, buscando garantir que toda criança e adolescente tenha acesso a seus direitos fundamentais, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O CMDCA de Arneiroz foi criado por meio da Lei nº 261/93, de 02 de abril de 1993, alterada pela Lei nº 378/2005, de 19 de setembro de 2005, e novamente modificada pela Lei nº 17/2025, de 26 de fevereiro de 2025. Trata-se de um órgão deliberativo, consultivo, controlador e fiscalizador das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, com autonomia administrativa e paridade entre representantes do poder público e da sociedade civil.

O município dispõe de associações culturais voltadas para crianças e adolescentes o: Muc'arte e ArteJucá, este último realiza momentos semanais com atividades, aulas de teatro, dança e diversas brincadeiras, beneficiando diversas crianças e garantindo possibilidades de um futuro melhor.

DIAGNÓSTICO

A superação de dificuldades relacionadas à primeira infância na cidade de Arneiroz pressupõe a realização de um diagnóstico para identificação e compreensão dos reais desafios do Município na garantia das condições para o desenvolvimento integral das crianças. Devemos nos atentar que o município de Arneiroz possui índices que devem ser acompanhados de forma positiva pelos gestores públicos e privados que atuam na primeira infância.

O Diagnóstico da Primeira Infância de Arneiroz foi elaborado em julho de 2021, passando por alteração em junho de 2023 e revisão e atualização em agosto de 2025. O documento reúne os principais pontos positivos e os principais desafios relacionados às políticas públicas voltadas à primeira infância no município. Arneiroz é um município de pequeno porte, com população total de 7.429 habitantes, conforme dados do IBGE (Censo 2022).

Esse diagnóstico busca subsidiar o planejamento e a implementação de ações intersetoriais que garantam o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando as especificidades demográficas, sociais e econômicas do município.

INDICADORES DA SAÚDE

- 82% das gestantes iniciam o pré-natal no 1º trimestre, nas ações é esperado que esse número aumente, e que cada vez mais gestantes iniciem o pré-natal nesse período.
- 63% das gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - segundo o município de residência (dado de 03/2025);
- 1% Número de casos confirmados de sífilis congênito em menores de 5 anos
- 98% de gestantes que realizaram teste anti-HIV e obtiveram resulta antes do parto;
- 100% das gestantes foram vacinadas com a vacina DTPa para prevenir tétano neonatal;

- 23% das gestantes com idade de 10 e 19 anos- segundo o município de residência (dado de 03/2025);
- 0 números de gestantes com sintomas de depressão (dado de 03/2025);
- 0 números de gestantes vítimas de violência acompanhadas (dado de 03/2025);
- 3 o total de partos naturais registrados no município- segundo o município de residência, em 2024;0 total de partos cesáreos segundo o município de residência, em 2024; 0 partos domiciliares em 2024;
- 0 (zero)mortalidade materna;
- Taxa de mortalidade infantil 0%;
- 0 o número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos, em 2023;
- 96.4% das crianças menores de 1 ano segundo o município com vacina pentavalente e 100% com a vacina hepatite B;
- 100% dos nascidos vivos realizaram a triagem neonatal;
- 0 crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN; e 0 (zero)crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro nutricional do SISVAN;
- 2 (duas) crianças até 6 anos com diabetes; 0 (zero) crianças de até 6 anos com deficiência auditiva; 1 (uma) crianças de até 6 anos com deficiência visual, dados de 2024;
- 8 crianças de até 6 anos com deficiência motora; 0 crianças de até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município; 0 crianças no município com microcefalia relacionada a zika congênita;
- 4 equipes de saúde da família;100% da cobertura PSF; 100% das crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde;
- Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso incentivo ao pré-natal: Os ACS fazem busca ativa e posteriormente encaminha e orienta sobre a importância do acompanhamento do pré-natal. Sendo reforçado nas consultas pelos enfermeiros; Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso incentivo ao parto natural: Ações de incentivo durante todo o pré-natal; Campanhas, programas ou ações

realizadas no ano em curso incentivo ao parto natural: Ações de incentivo durante todo o pré-natal; Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso incentivo visando a redução da mortalidade infantil, redução da desnutrição infantil: acompanhamento das consultas puericultura;

- Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva, saúde ocular, saúde bucal, saúde mental: realizada ações em parceria com o PSE (Programa Saúde na Escola).

INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- 06 creches; nos distritos são 04 nos distritos e 02 localidades.
- E na sede o CEI, centro de educação infantil
- Em 2025 crianças de 0 até 3 anos estão matriculadas na creche 273; e de 04 até 05 anos 191 na educação infantil/ pré-escola:
- Números de crianças que usam transporte escola em 2025 são 101
- Número total de recursos educacionais (biblioteca. Sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches do município: 05; e na pré-escola 05;
- Todas as instituições de educação disponibilizam recreio na educação infantil;
- As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças;
- 2 escolas no município possuem horta ativa;

INDICADORES DE LAZER E MEIO AMBIENTE

O indicador de Lazer no Município de Arneiroz avalia as condições de acesso das crianças da primeira infância a espaços, equipamentos, atividades culturais e oportunidades de brincar. O lazer é reconhecido como um direito da criança e um elemento essencial para o desenvolvimento integral, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância.

- Tem praças, parquinhos, brinquedopraças, áreas de lazer, quadras e espaços públicos adequados ao brincar.
- Tem projetos culturais, esportivos e recreativos voltados à primeira infância.
- Parcerias com escolas, CRAS, associações comunitárias e Secretaria de Cultura e meio ambiente.

INDICADORES PROTEÇÃO SOCIAL

- Existem Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) para crianças de 0 a 06 anos;
- 394 crianças de 0 a 06 anos inseridas no programa bolsa família recebendo benefício da primeira infância;
- O município possui programas de visitas domiciliares, como o Programa Criança Feliz;
- 155 crianças de 04 a 05 anos acompanhadas nas condicionalidades na educação.
- 348 crianças menores de 7 anos, acompanhadas nas condicionalidades na saúde
- No município há 150 cuidadores de crianças menores de 05 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros;
- Foram realizadas 03 ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância;

VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE CRIANÇAS

- 03 violações de liberdade respeito e dignidade - violência física;
- 04 violências psicológicas;
- 0 violência sexual;
- 0 violações de convivência familiar e comunitária- abandono (ausência de convívio familiar);
- 10 violações de convivência familiar e comunitária- negligência;
- 0 crianças identificadas com falta de alimentação ou nutrição;

- 0 vítimas de tentativa de homicídio;
- 03 crianças estavam com indefinição de paternidade.

INDICADORES DO ESPORTE

- 30 crianças de 03 a 06 anos participando ativamente do projeto esporte na primeira infância. A prática esportiva regular contribuir para prevenção de doenças, melhorar a qualidade de vida e promover o bem estar físico e mental.
- O esporte ensina valores com disciplina, respeito, a trabalhar em equipe e superação, que são importantes para a formação de cidadãos mais responsáveis e conscientes.
- Realização de jogos escolares promovem a participação, inventividade física e esportiva, incentivando o desenvolvimento de valores e a construção de laços sociais.
- Realizações de eventos esportivos, como campeonatos de futebol e outras modalidades que atrair turistas e impulsiona a economia local.
- O apoio dos pais desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento e na prática esportiva das crianças. Os pais podem motivar seus filhos a participarem das atividades esportivas, ajudando a desenvolver um interesse saudável pelo esporte.
- Mobilizar as crianças a participar do esporte para melhoria da qualidade de vida das crianças.

INDICADORES DA CULTURA

- 06 crianças de 03 a 06 anos participando do projeto de capoeira
- 12 crianças de 03 a 06 anos participando do Coral Fênix
- 05 Crianças de 03 a 06 anos participando das aulas de Músicas
- A avaliar a participação das crianças em eventos culturais locais, como festival, comemorações e atividades comunitárias.
- Fortalecendo a cultura com a elaboração de projetos voltados para criança.

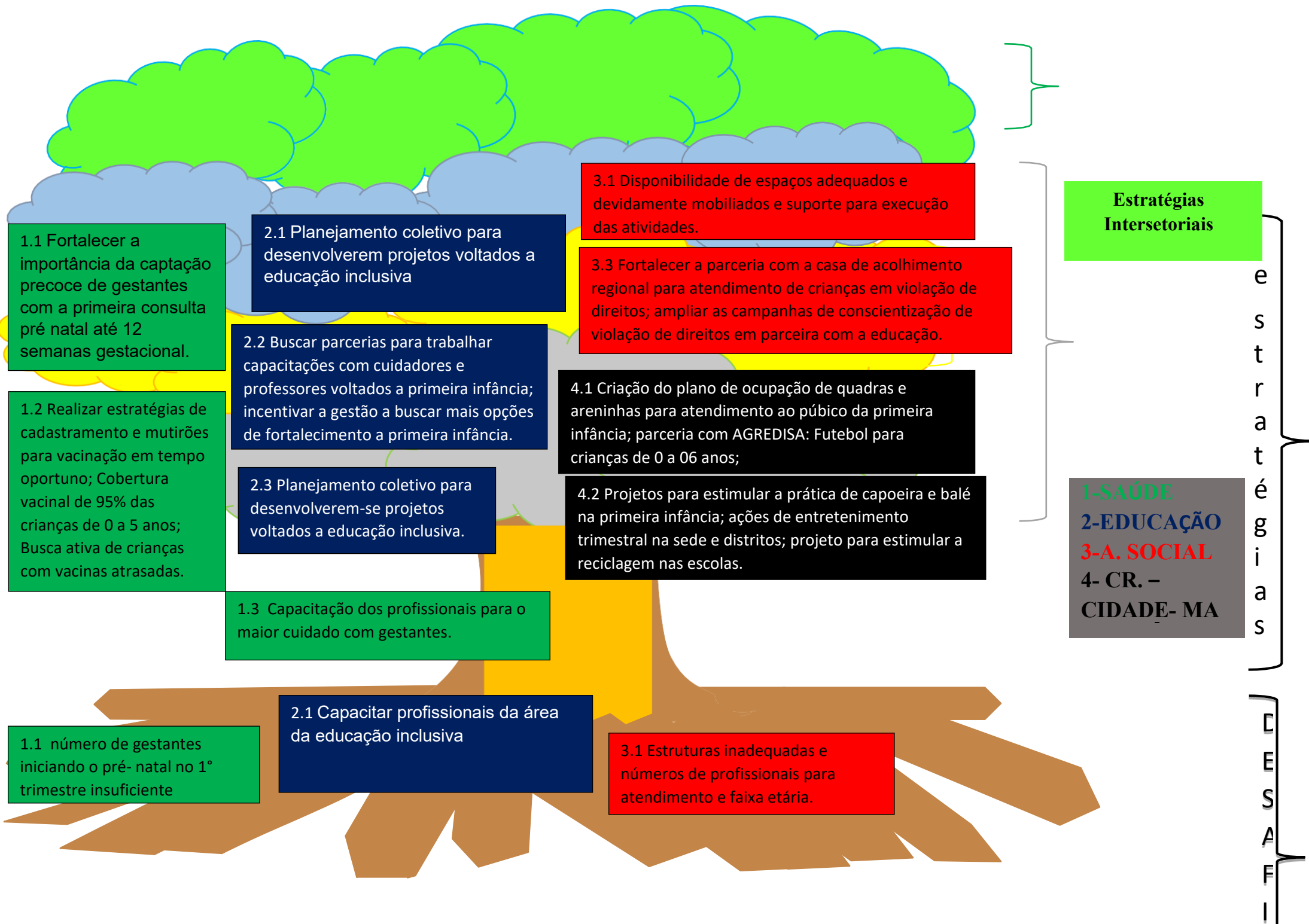
EIXOS ESTRATÉGICOS

Os eixos estratégicos que orientam o Plano Municipal Intersetorial pela Primeira Infância de Arneiroz, acompanhados de suas respectivas metas, ações e estratégias. Também são incluídos a Árvore da Primeira Infância e o Marco Lógico, instrumentos que permitem visualizar, de forma integrada, os objetivos, resultados esperados e caminhos necessários para a consolidação de uma política pública sustentável e efetiva voltada às crianças de 0 a 6 anos.

A construção desses eixos é resultado de um processo coletivo e participativo, fundamentado no diálogo permanente entre o Comitê Gestor da Primeira Infância e na análise detalhada do Diagnóstico Municipal. Esse trabalho colaborativo possibilitou identificar desafios prioritários, potencialidades locais e oportunidades de ação, garantindo que o Plano esteja alinhado às necessidades reais do município e às legislações nacionais, especialmente ao Marco Legal da Primeira Infância.

Cada eixo estratégico foi elaborado de maneira intencional e integrada, contemplando as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, segurança, convivência familiar e comunitária, reconhecendo que o cuidado com a primeira infância exige ações coordenadas entre diferentes setores e políticas públicas.

Dessa forma, os eixos apresentados constituem a base orientadora para o fortalecimento contínuo das ações voltadas à Primeira Infância em Arneiroz, contribuindo para a garantia dos direitos das crianças, a melhoria da qualidade de vida das famílias e a promoção de um ambiente mais justo, acolhedor e propício ao desenvolvimento pleno de todas as crianças do município.



1.2 Vacinação oportuna de toda a população contra a COVID-19 e demais vacinas.

1.3 Acompanhamento pelos especialistas para gestantes de alto risco.

2.2 Promover cursos de qualificação profissional para gestores e professores direcionados a primeira infância.

2.3 Capacitar profissionais a área da educação inclusiva para trabalhar com crianças com necessidades especiais na educação infantil.

3.2 Necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais da secretaria.

3.3 Aumento nos números de casos de violação de direitos.

4.1 Ausência de horários específicos para o público da primeira infância nos espaços públicos: arelinhas e quadras.

4.2 Ausência de projetos culturais para entretenimento.

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO- ALVO	17 EM EXECUÇÃO	A SER IMPLAN- TADA	PERIODI- CIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSE- TORIAL	TEMPO ESTIM ADO
Educação	Atualizar a demanda real de vagas em creches e pré-escolas.	Realizar levantamento anual, por território, da demanda real de vagas em creches e pré-escolas, identificando crianças fora da escola e áreas com maior déficit.	X	X	Crianças na primeira infância do município.		X	Anual	Zerar fila de espera para matrícula de crianças na educação infantil.	Setorial.	Até o final do plano PMPI
Educação	Ampliar vagas para educação infantil.	Promover a ampliação de vagas com estratégias que não dependam exclusivamente de construção de novas unidades.	X	X	Crianças na primeira infância do município.		X	Anual	100% de crianças na educação infantil na pré-escola de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a	Intersetorial.	Até o final do plano PMPI

									atender, no mínimo 70% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste plano.		
Educação	Realizar formações continuadas.	Realizar ações formativas periódicas focadas em práticas pedagógicas adequadas à primeira infância.	x	x	Professores da educação infantil e ciclo de alfabetização .	x		Bimestral	Realizar ciclos anuais de 4 formações para professores da educação infantil e ciclo de alfabetização o.	Setorial	2025
Educação	Qualificar espaços da educação infantil.	Qualificar os espaços físicos e recursos da Educação Infantil para garantir experiências adequadas ao desenvolvimento infantil.	x	x	Crianças na primeira infância do município e ciclo de alfabetização .	x		Anual	100% das escolas com vários espaços de aprendizagem (cantinhos de leitura, arte, matemática, faz-de-conta, entre outros) e materiais variados.	Setorial	2025

Educação	Atender as crianças portadoras de necessidades especiais.	Atividades pedagógicas adaptadas de acordo com as necessidades das crianças e AEE.	x	x	Crianças na primeira infância do município e ciclo de alfabetização .	x		Semanal	Atender 100% das crianças com necessidades especiais da rede de ensino em sala regular ou com serviços de AEE.	Setorial	2025
Educação	Monitorar a aprendizagem dos alunos.	Diagnóstico semestral para verificação das habilidades desenvolvidas pelas crianças, de acordo com os campos de experiências da BNCC.	x	x	Crianças da pré-escola e ciclo de alfabetização .	x		Semestral	Avaliação municipal com duas edições ao longo do ano letivo.	Setorial	2025
Educação	Trabalhar a Semana do autismo.	Promover atividades como palestras com os alunos e professores, fóruns com as famílias, passeatas, campanhas em redes sociais.	x	x	Crianças na primeira infância do município e ciclo de alfabetização , professores, famílias.	x		Mês de Abril	Desenvolver ações em 100% das escolas da rede municipal de ensino.	Intersetorial	Uma semana no mês de abril de 2025

Educação	Promover a interação família e escola.	Fóruns com a Família	X	X	Pais, Professores e Gestores	X		Bimestral	Encontros de pais em 100% das escolas da rede de ensino.	Setorial	2025
Educação	Identificar as crianças em risco nutricional.	Avaliação antropométrica, com diagnóstico nutricional de acordo com a idade da criança.	X	X	Crianças na primeira infância do município e ciclo de alfabetização.	X		1º Semestre	Avaliação nutricional de 100% das crianças da rede municipal de ensino.	Intersetorial	2025
Educação	Promover a educação Ambiental na escola.	Oficinas de conscientização e preservação ao meio ambiente.	X	X	Crianças na primeira infância do município e ciclo de alfabetização.	X		Semestral	Atividades de conscientização ambiental em 100% das escolas da rede de ensino.	Setorial	2025
Educação	Garantir a permanência do aluno na escola.	Visitas as famílias das crianças infrequentes pela equipe do Busca Ativa Escolar.	X	X	Escola e Família.	X		Mensal	Busca Ativa Escolar de todos os alunos com infrequência acima de 30%.	Intersetorial	2025
Educação	Fortalecer a proteção e a prevenção da	Ações de prevenção às diversas	X	X	Escola e Família	X		Mensal	Comissões de proteção a violência	Intersetorial	2025

	violência, contra crianças nas escolas.	formas de violência, identificadas pela escola através das comissões escolares do Programa PREVINE, buscando à proteção e prevenção da violência, tanto com crianças como adolescentes.							contra crianças e adolescentes em 100% das escolas da rede de ensino e plano de ação atualizado.		
ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO-ALVO	EM EXECUÇÃO	A SER IMPLANTADA	PERIODICIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSECTORIAL	TEMPO ESTIMADO
Saúde	Redução da mortalidade materna;	Realizar captação precoce das gestantes, garantindo a primeira consulta até 12 semanas de gestação e realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal	x	x	gestante	x		mensal e continua	Ter a 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até a 12ª semana de gestação.		Até o final do plano PMPI

Saúde	Redução da mortalidade materna;	Garantir a oferta de exames de rastreamento s necessário durante a gravidez, com intuito de rastrear e tratar doenças em tempo oportuno	x	x	gestante	x		trimestral	Ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no 1º e 3º trimestre de cada gestação.		Até o final do plano PMPI
Saúde	Redução da mortalidade materna;	Ofertar consultas especializadas as gestantes de alto-risco	x	x	gestante	x		continua	Garantir acompanhamento adequado e seguro para reduzir complicações maternas e fetais, promovendo uma gestação saudável.		Até o final do plano PMPI
Saúde	Redução da mortalidade materna;	Assegurar transporte sanitário e acesso as maternidades de referência	x	x	gestante	x		continua	Garantir um parto seguro, reduzindo riscos e promovendo condições adequadas		Até o final do plano PMPI

Saúde	Redução da mortalidade materna;	Realizar visita puerperal até os 42 dias pós-parto	x	x	puérpera	x		continua	Ter pelo menos 01 consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o) durante o puerpério.		Até o final do plano PMPI
Saúde	Redução da mortalidade materna;	Oferecer métodos contraceptivos variados e de longa duração, com orientação adequada.	x	x	mulheres em idade fértil	x		continua	Prevenir gravidez não desejada; Promover proteção contra ISTs; fortalecer educação em saúde sexual e reprodutiva.		Até o final do plano PMPI
ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO-ALVO	EM EXECUÇÃO	A SER IMPLANTADA	PERIODICIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSECTORIAL	TEMPO ESTIMADO
Assistência Social	Promoção da cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças no âmbito da família, da sociedade e do estado.	Promover o respeito aos direitos da criança e dos adolescentes na sociedade, de modo a consolidar uma cultura de cidadania. Promover ações educativas	X	X	Crianças na primeira infância do município	X	X	Contínuo	Conscientizar o máximo de crianças e a sociedade.	Intersetorial	Até o final do plano PMPI

		de prevenção de violências e acidentes com crianças nas famílias e nas instituições de atendimento.									
Assistência Social	Fortalecer os espaços democráticos de participação e controle social priorizando as ações dos Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Capacitação para Conselhos Municipais de Direito para melhor integração de suas atribuições como membros de conselhos de representação da sociedade civil. Divulgação através dos diversos meios de comunicação da sociedade as atribuições dos conselhos de	X	X	Membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	X		Continua	100% dos membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Intersetorial	Até o final do plano PMPI

		direitos existentes no município.									
Assistência Social	Assegurar o acesso aos serviços de promoção, defesa e controle social.	<p>Ampliar o Serviço de Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) em todo território atendido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).</p> <p>Fortalecer os vínculos familiares, através de atividades socioeducativas para famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelo CRAS.</p>	X	X	Famílias acompanhadas pelos Programas da Assistência Social	X		Continua	100% do público alvo.	setorial	Até o final do plano PMPI

Assistência Social	Melhor estrutura e profissionais capacitados para cuidados com as crianças	<p>Ampliar os espaços para atender as crianças do SCFV na sede e nas localidades.</p> <p>Adquirir brinquedos e materiais lúdicos para trabalhar com as crianças de 03 a 06 anos.</p> <p>Promover capacitação para os profissionais que atendem de 0 a 06 anos.</p>	X	X	<p>Crianças atendidas pelo SCFV.</p> <p>Capacitação para os orientadores e visitadoras do Programa Criança feliz.</p>	X		Anual	<p>Atender todo o território do CRAS</p> <p>Atender 100% os profissionais que trabalham na primeira infância.</p>	Setorial	Até o final do plano PMPI
--------------------	--	--	---	---	---	---	--	-------	---	----------	---------------------------

Assistência Social	Mês alusivo a Primeira Infância	Trabalhar o mês de agosto com todas as secretarias trabalharem de forma alusiva o mês da Primeira Infância.	X	X	Crianças na primeira infância	X		anual	Máximo possível de crianças na faixa etária de zero a seis anos.	Intersetorial	Até o final do plano PMPI
ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO-ALVO	EM EXECUÇÃO	A SER IMPLANTADA	PERIODICIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSECTORIAL	TEMPO ESTIMADO
Cultura	Capoeira na primeira infância	A aula de capoeira busca desenvolver habilidades motoras, ritmo e musicalidade das crianças, promovendo socialização, respeito e trabalho em grupo. Estimula a criatividade, a expressão corporal e a	x		Crianças na primeira infância 3 a 6 anos do município.	Está sendo realizada no momento, com atividades já iniciadas e andamento contínuo conforme o planejamento.	X	Anual	Voltado para unidades urbanas e rurais, o projeto é conduzido por profissional capacitado e busca desenvolver coordenação, ritmo, criatividade, autonomia e respeito entre as	Setorial.	Até o final do plano PMPI

		autoestima, valorizando a cultura afro-brasileira de forma lúdica. Além disso, trabalha regras, limites e a integração entre movimento, música e brincadeira, tornando a experiência educativa e prazerosa.							crianças. A meta é atender todas as turmas da Educação Infantil, garantindo participação e evolução ao longo do ano letivo.		
Cultura	Vivências do samba cabula na primeira infância	Introduzir as crianças ao samba cabula de forma lúdica, estimulando ritmo, coordenação, musicalidade e expressão corporal, enquanto vivenciam elementos da cultura afro-	X		Crianças na primeira infância 3 a 6 anos do município.	Esta ação teve introdução com uma oficina para os instrutores do município, e será dado andamento contínuo conforme o planejamento		Anual	Proporcionar às crianças de 3 a 6 anos experiências lúdicas com o samba cabula, desenvolvendo habilidades de ritmo, movimento e musicalidade, enquanto	Intersetorial.	Até o final do plano PMPI

		brasileira por meio de brincadeiras, cantos e movimentos simples.							fortalecem o reconhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira.		
Cultura	Vivências de maculelê na primeira infância	Proporcionar às crianças o contato lúdico com o maculelê, utilizando movimentos simples e marcações rítmicas com bastões leves, desenvolvendo a coordenação motora, musicalidade, expressão corporal e valorização da cultura afro-brasileira de maneira divertida e segura.	X		Crianças na primeira infância 3 a 6 anos do município.	Esta ação teve introdução com uma oficina para os instrutores do município, e será dado andamento contínuo conforme o planejamento		Anual	Garantir que as crianças vivenciem o maculelê de forma lúdica, desenvolvendo noções básicas de ritmo, coordenação e movimentos com bastões leves, fortalecendo a expressão corporal e o reconhecimento da cultura afro-brasileira ao longo do período letivo.	Intersetorial	2025
Cultura	Vivências de puxada de	Apresentar às crianças, de	X		Crianças na primeira	Esta ação teve introdução com		Anual	Proporcionar às crianças	Intersetorial	2025

	rede na primeira infância.	forma lúdica, a tradição da puxada de rede, desenvolvendo o ritmo, expressão corporal e trabalho em grupo, enquanto valorizam elementos da cultura afro-brasileira e das tradições populares.			infância 3 a 6 anos do município.	uma oficina para os instrutores do município, e será dado andamento contínuo conforme o planejamento			de 3 a 6 anos vivências lúdicas da puxada de rede, permitindo que reconheçam e valorizem essa tradição popular enquanto desenvolvem ritmo, expressão corporal e participação coletiva ao longo do período letivo.		
Cultura	Brincadeira de ontem e de hoje	Estimular a coordenação motora, promover a socialização, desenvolver noções de corpo e espaço, valorizar brincadeiras tradicionais,	x		Crianças na primeira infância 3 a 6 anos do município		X	Anual	A atividade propõe que as crianças vivenciem e comparem brincadeiras tradicionais (amarelinha, pular corda, cinco marias) e contemporâ	Intersetorial	2025

		<p>ampliar o repertório lúdico, fortalecer a autonomia, incentivar a criatividade e promover atitudes de cuidado e respeito.</p>							<p>neas (circuito psicomotor, dança das cadeiras, blocos de montar). Após uma breve roda de conversa com imagens, as crianças passam por estações de brincadeiras antigas e depois por atividades atuais. Ao final, compartilham o que mais gostaram e refletem sobre semelhanças e diferenças entre as formas de brincar. A proposta</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

									desenvolve socialização, coordenação motora, criatividade e entendimento das mudanças no brincar ao longo do tempo.		
Cultura	Brincando de arte	Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades de pintura e desenho, estimulando a expressão criativa, o desenvolvimento motor, a percepção visual e a construção da identidade.	x		Crianças de 3 a 6 anos		X	Anual	Proporcionar experiências de pintura e desenho que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial e expressivo das crianças, estimulando a criatividade, a autonomia e a construção de significados por meio da exploração	Intersetorial	2025

									de diferentes materiais, cores e formas.		
Cultura	Dia dos jogos	O Dia dos Jogos é um momento especial em que as crianças exploram brincadeiras que estimulam o raciocínio, a coordenação motora e a imaginação. Por meio de jogos antigos, como amarelinha, jogo da velha, dama, dominó e ludo, elas aprendem de forma lúdica, desenvolvem habilidades sociais e fortalecem o trabalho em equipe.	X		Crianças de 3 a 6 anos		X	Anual	Proporcionar às crianças experiências lúdicas por meio de jogos tradicionais, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio, da coordenação motora, da imaginação e das habilidades sociais, fortalecendo a cooperação e o trabalho em equipe.	intersetorial	2025

Cultura	Oficina de música infantil	Estimular a percepção sonora, a coordenação motora e a criatividade das crianças por meio da exploração de ritmos utilizando instrumentos simples, como chocalhos, tamborzinhos, pandeiros e outras percussões, favorecendo a expressão musical, a experiência sensorial e a interação em grupo.	x		Crianças de 3 a 6 anos		X	Anual	Promover o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e emocional das crianças por meio da exploração de sons, ritmos e instrumentos, estimulando a expressão musical, a criatividade, a percepção auditiva e a interação social durante atividades lúdicas e musicais.	Intersetorial	2025
Cultura	Oficina de músicas e pequenas coreografias	Atividade que unem música, danças e expressões corporais	x		Crianças de 3 a 6 anos na primeira infância		X	Anual	Proporcionar vivências musicais que integrem canto e movimento, permitindo	Intersetorial	2025

									que as crianças aprendam e executem coreografias simples, desenvolvem do ritmo, coordenação, expressão corporal e participação coletiva de forma prazerosa e lúdica.		
ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO-ALVO	EM EXECUÇÃO	A SER IMPLANTADA	PERIODICIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSECTORIAL	TEMPO ESTIMADO
Meio Ambiente	Estimular atitudes de cuidado com o meio ambiente	Promover a conscientização ambiental desde a primeira infância e incentivando o cuidado com a natureza por meio de doações de mudas de plantas nativas, para plantar em	X		Crianças de 2 a 6 anos	X		Anual	Distribuir 50 mudas de plantas para as crianças de 2 a 6 anos no CEI	Intersetorial	Até o final do plano PMPI

		casa junto a família									
Meio Ambiente	Estimular atitudes de cuidado com o meio ambiente	Estimular de forma lúdica as crianças sobre a coleta seletiva, conscientizando o o cuidado com o meio ambiente	X		Crianças de 2 a 6 anos		X	Anual	Realizar no CEI com crianças de 2 a 6 anos	Intersetorial	Até o final do plano PMPi
ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	URBANA	RURAL	PÚBLICO-ALVO	EM EXECUÇÃO	A SER IMPLANTADA	PERIODICIDADE DAS AÇÕES	META	SETORIAL OU INTERSECTORIAL	TEMPO ESTIMADO
Esporte	Buscar a disponibilidade e de ambientes para a prática de esportes.	Implantar um cronograma nos espaços destinados a prática de atividades físicas, futebol, a fim de atender principalmente e crianças na primeira infância.	X	X	Crianças na Primeira Infância do município de Arneiroz		X	Anual	Conseguir implantar em 100% dos espaços disponíveis.	Setorial	Até o final do plano PMPi

Esporte	Aulas de karatê e jiu-jitsu, contribuindo para o desenvolvimento físico, motor, emocional e social das crianças, estimulando a prática de atividade	Promover aulas de karatê e jiu-jitsu para crianças de 3 a 6 anos, com atividades lúdicas e adaptadas à faixa etária, realizadas por profissionais qualificados, priorizando a segurança, a brincadeira orientada e o desenvolvimento integral da criança.	X	X	Crianças na Primeira Infância do município de Arneiroz		X	Anual	Melhorar a qualidade de vida das crianças	Setorial	Até o final do plano PMPI
Esporte	Incentivar a promoção do esporte desde a primeira infância, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das	Desenvolver atividades esportivas lúdicas e recreativas voltadas para crianças da primeira infância, por meio de jogos, brincadeiras e	X	X	Crianças na Primeira Infância do município de Arneiroz		X	Anual	Melhorar a qualidade de vida das crianças	Setorial	Até o final do plano PMPI

	crianças, estimulando hábitos saudáveis	movimentos corporais adequados à faixa etária									
Esporte	Promover momentos de conscientização sobre a importância da alimentação e a prática de exercícios, com as famílias	Realizar momentos educativos, à promoção da alimentação saudável e da prática de esporte, palestras simples e orientações as famílias, incentivando escolhas saudáveis no dia a dia	X	X	Para pais de crianças na Primeira Infância		X	Anual	Melhorar a qualidade de vida das crianças	Intersetorial	Até o final do plano PMPI
Esporte	Promover o desenvolvimento integral das crianças de 03 a 06, através do Projeto Esporte na Primeira Infância	Realizando atividades de forma lúdica, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança, em ambiente seguro e acolhedor, contribuindo para o crescimento físico, cognitivo, emocional e social.	X	X	Crianças na Primeira Infância	X		Semanal	Melhorar a qualidade de vida das crianças	Intersetorial	Até o final do plano PMPI

Monitoramento e avaliação

O monitoramento e a avaliação da implementação do PMPI em Arneiroz constituem elementos fundamentais para garantir sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, conforme estabelece o Marco Legal da Primeira Infância. Assim como a proteção e a garantia dos direitos das crianças são responsabilidades compartilhadas entre o poder público, a sociedade e a família, o acompanhamento da execução do PMPI também deve ser uma tarefa conjunta, envolvendo contribuições de todos os atores envolvidos, inclusive das próprias crianças. O processo de acompanhamento, realizado tanto pelo poder público quanto pela sociedade, tem como objetivo principal medir os avanços na execução do plano, verificar o alcance de suas metas e identificar a necessidade de ajustes ou redirecionamentos.

O Comitê Intersetorial da Primeira Infância se reunirá periodicamente para planejar e monitorar as ações previstas. Além disso, serão realizados encontros semestrais para analisar as atividades desenvolvidas e seus resultados, garantindo que as ações ocorram dentro do prazo estabelecido. Cada representante será responsável por elaborar e acompanhar as ações no âmbito da secretaria à qual pertence, articulando-se com o(a) secretário(a) responsável para viabilizar os projetos. O Comitê atuará de forma integrada, assegurando a execução coordenada e eficaz das ações propostas.

SAÚDE

Visita Domiciliar do Agente Comunitário de Saúde: Acompanhamento do desenvolvimento infantil e verificação da situação vacinal



Visita Puerperal e teste do Pezinho – Planalto

ESPORTE**Projeto Esporte na Primeira Infância**

MEIO AMBIENTE

Projeto Plante Amor- Pequenos Cuidadores do meio ambiente

CULTURA**Aula de Capoeira para crianças do CEI****Projeto Capoeira na Primeira Infância**

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vínculos reais desde a Primeira Infância

Momento interação entre os cuidadores (pais) e crianças

EDUCAÇÃO



**Atendimento Especializado
na Sala de AEE**



Momento de Leitura

CONCLUSÃO

O Plano Intersetorial da Primeira Infância de Arneiroz foi desenvolvido com base na Árvore da Primeira Infância e no Diagnóstico Municipal construídos em 2021, sendo revisado e atualizado em 2025 para refletir as necessidades, desafios e potencialidades atuais do município. Durante esse processo, o Comitê Intersetorial demonstrou comprometimento e sensibilidade ao elaborar propostas, definir metas e estruturar ações que respondam de forma efetiva às demandas das crianças, reconhecendo a Primeira Infância como etapa fundamental para o desenvolvimento humano.

Ao longo da construção do Plano, foram evidenciados os benefícios mais significativos e estratégicos que podem transformar a realidade das crianças de 0 a 6 anos, garantindo-lhes oportunidades de cuidado, proteção, convivência familiar e comunitária, saúde, educação e desenvolvimento integral. A intersetorialidade, princípio norteador de todo o documento, reafirma que somente a articulação entre diferentes setores e atores sociais possibilita respostas completas e eficientes às necessidades da primeira infância.

Diante disso, reforça-se a importância de que os gestores municipais se apropriem do Plano e o reconheçam como ferramenta essencial para orientar políticas, investimentos e decisões públicas. Quando os gestores compreendem a relevância da primeira infância e os impactos de uma infância fragilizada sobre a vida adulta, passam a reconhecer esse período como prioridade absoluta da gestão.

Por fim, destaca-se que a efetividade deste Plano depende do compromisso contínuo do poder público, da mobilização social e do monitoramento permanente das ações propostas. Assim, reafirma-se o compromisso de Arneiroz com a construção de um futuro mais justo, inclusivo e promissor, no qual cada criança tenha assegurado seu direito a crescer, aprender e se desenvolver plenamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

HECKMAN, James <https://www.bbc.com/portuguese/geral-48302274#:~:text=Heckman%20concluiu%20que%20o%20investimento,rapidamente%20e%20%C3%A9%20mais%20male%C3%A1vel.> Acesso em 14 de junho de 2025.

Material recebido pelo Programa Criança feliz de Arneiroz. Disponível também em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf>.

Lei Nº13.257/16. Disponível em <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21172863/do1-2016-03-09-lei-no-13-257-de-8-de-marco-de-2016-21172701> Acesso 20 de junho de 2025.

BRASIL. Marco Legal da Primeira Infância – Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Brasília, 2016.

IBGE. *Censo Demográfico* (2022) <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/arneiroz.html> Acesso 20 de junho de 2025

OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA (OPI). Indicadores nacionais e municipais.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.* Brasília, 1990